

## FLORA DE GRÃO-MOGOL, MINAS GERAIS: POLYGONACEAE<sup>1</sup>

GILBERTO PEDRALI † & ANA P. S. GONÇALVES

Fundação Centro Tecnológico de Minas Gerais, Caixa Postal 706, 31170-000 – Belo Horizonte, MG, Brasil.

Universidade Federal de Ouro Preto, Campus do Morro do Cruzeiro, 35400-000 – Ouro Preto, MG, Brasil.

- CIALDELLA, A.M. 1989. Revisión de las espécies argentinas de *Polygonum* s.l. (Polygonaceae). *Darwiniana* 29(1-4): 179-246.  
 MELO, E. 1996. O gênero *Polygonum* L. (Polygonaceae) no Estado da Bahia, Brasil. *Sitientibus*, Feira de Santana 14: 45-55.  
 MELO, E. 2000. Polygonaceae da Cadeia do Espinhaço, Brasil. *Acta bot. bras.* 14(3): 273-300.  
 MEISNER, C.D.F. 1856. Polygonaceae. In C.F.P. Martius & A.W. Eichler (eds.) *Flora brasiliensis*. Frid. Fleischer. Leipzig, vol. 5, pars 1, p. 1-59.  
 MEISNER, C.D.F. 1857. Polygonaceae. In A.L.P.P. de Candolle (ed.) *Prodromus systematis regni vegetabilis*. V. Masson. Paris, vol. 14, p. 83-142.  
 RIZZINI, C.M. 1986. *Contribuição ao estudo do gênero Coccoloba (Polygonaceae). Espécies campestres*. Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Rio de Janeiro & Museu Nacional. Rio de Janeiro.

1. Ervas anuais ou perenes ..... *Polygonum punctatum*  
 1'. Arbustos, subarbustos ou árvores ..... *Coccoloba*  
 2. Folhas elípticas a ovadas, brilhantes na face adaxial, 2-10,2 cm compr., 0,4-3,1 cm larg.;  
 pecíolo com mais de 3 mm compr. .... *C. brasiliensis*  
 2'. Folhas estreitamente elípticas a lanceoladas, opacas na face adaxial, 1,1-6,2 cm compr., 0,5-2 cm larg.; pecíolo com  
 menos de 3 mm compr. .... *C. pipericarpa*

### 1. *Coccoloba* L.

Lianas lenhosas, subarbustos, arbustos em geral escandentes ou árvores. Caules estriados, cilíndricos, glabros ou pubérrulos. Ócreas bem desenvolvidas, glabras, pubérrulas ou pubescentes, coriáceas a membranáceas, persistentes ou decíduas. Folhas alternas, inteiras, membranáceas a coriáceas, margem inteira, plana ou revoluta; nervuras primárias estreitando-se em direção à margem, nervuras secundárias paralelas ou reticuladas, conspícuas ou não. Inflorescências terminais ou laterais, panículas, racemos ou espigas, laxifloras ou densifloras. Flores bi ou unissexudas por redução, pequenas; flores pistiladas solitárias, tubo do perigônio formando um hipanto pouco desenvolvido, em geral campanulado, pistilo funcional exserto e alargado, o não funcional (flores estaminadas) incluso e rudimentar; flores estaminadas com 7-8 estames que nascem do hipanto, inclusos, anteras introrsas, bitecas, com deiscência longitudinal; ovário trígono, glabro, com um único óvulo preso na base, estiletos 3, divergentes e dilatados na superfície estigmática. Fruto globoso ou ovóide, formado pela expansão do hipanto e dos lobos do perigônio que cobrem o aquênio, escuro, brilhante e carnoso quando fresco; semente com endosperma ruminado, numerosos lobos e involuções.

1.1. *Coccoloba brasiliensis* Nees & Mart., Nov. Act. Acad. Caes. Leop.-Carol. German. Nat. Cur. 11(1): 30. 1823.

Arbustos ca. 1,2 m alt., eretos, ramos glabros, estriados, densamente ramificados. Folhas elípticas a ovadas, 2-10 cm compr., 0,4-3 cm larg., castanho-esverdeadas, coriáceas, brilhantes na face adaxial; pecíolo 3-6 mm compr., inserido abaixo da ócrea tomentosa. Inflorescências laterais ou terminais,

racemosas, eretas, multifloras. Flores bissexuadas creme a esverdeadas, perigônio subcampanulado, 8 estames exsertos na antese, filetes 1,5-2 mm compr.; ovário trígono, estiletos 3, curtos, estigmas capitados; flores estaminadas com 8 estames exsertos, filetes ca. 1,5 mm compr., pistilo rudimentar; flores pistiladas com androceu rudimentar, pistilo ca. 2 mm compr., ovário cônico e largo, estiletos 3, divergentes e exsertos. Frutos globosos, alvos a marrom-escuros, ápice acuminado,

<sup>1</sup> Trabalho realizado conforme o planejamento apresentado por Pirani *et al.* (2003). Bol. Bot. Univ. São Paulo 21(1): 1-24.

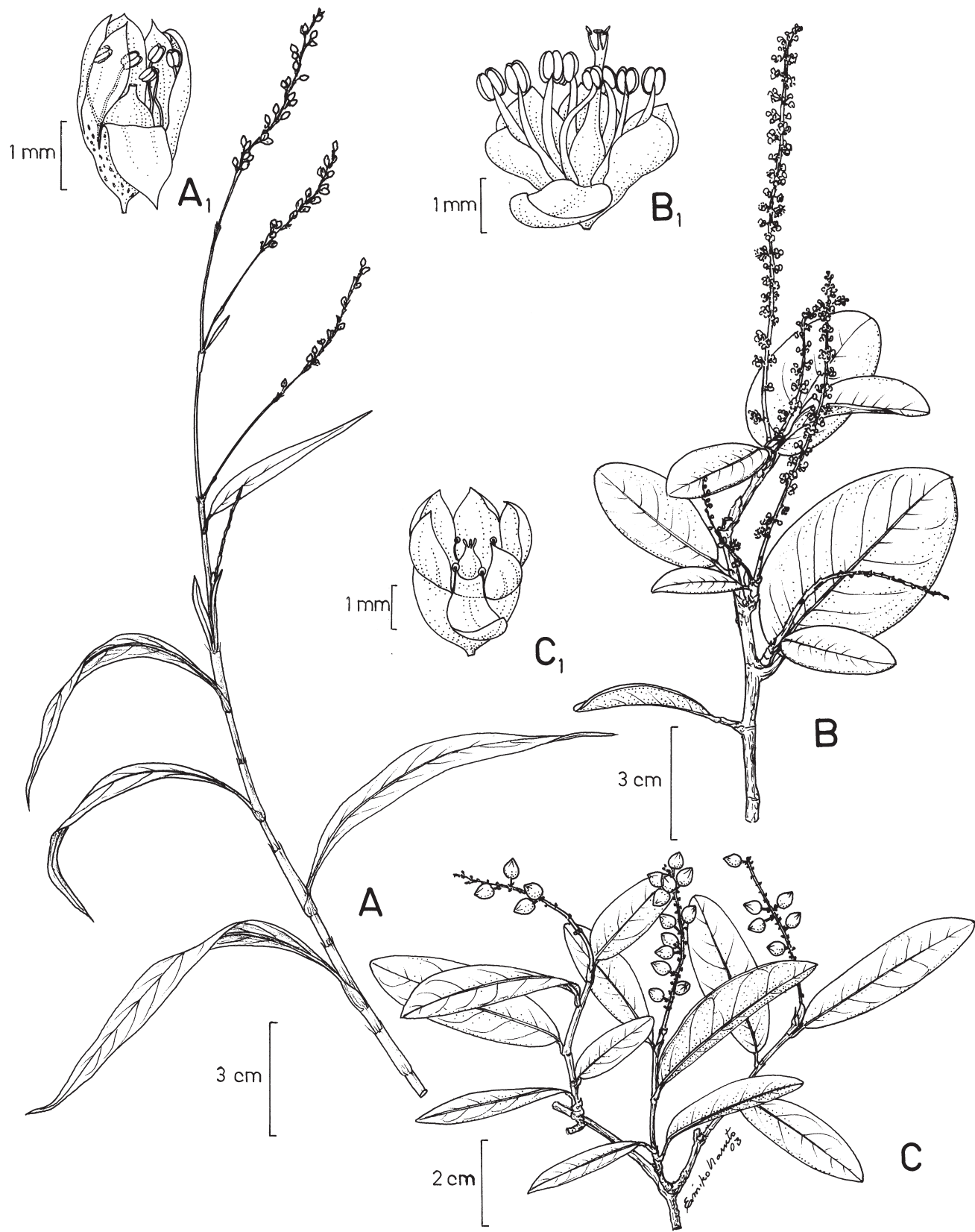


Fig. 1. POLYGONACEAE. A-A1. *Polygonum punctatum*: A. Folha; A1. Flor e perianto com pontuações. B-B1. *Coccoloba brasiliensis*: B. Folhas; B1. Flor hermafrodita. C-C1. *C. pipericarpa*: C. Folhas; C1. Flor estaminada.

levemente estriados, ca. 7 mm compr. (Fig. 1. B-B1)

*Assis et al. CFCR 11491*(SP, SPF); *Freire-Fierro et al. CFCR 12480* (HXBH, SP, SPF); *Hatschbach 41335* (MBM, SPF); *Meguro et al. CFCR 9004*(SP, SPF), *Simonis & Cordeiro CFCR 4089* (SP, SPF); *Zappi et al. CFCR 12964* (HXBH, SP, SPF), *CFCR 13113*(SPF).

Pará, Mato Grosso, Bahia e Minas Gerais. Em Grão-Mogol, ocorre nos campos rupestres e cerrados, em solos arenosos. Floresce e frutifica durante todo o ano.

1.2. *Coccoloba pipericarpa* Mart. in Mart., Fl. bras. 5(1): 32, tab. 12. 1855.

Arbusto ereto ou com alguns ramos decumbentes, glabros, râmulos pequenos, pubérulos. Folhas estreitamente elípticas a lanceoladas, 1,1-6,2 cm compr., 0,5-2 cm larg.,

pardo-acinzentadas, rígido-coriáceas, opacas na face adaxial; pecíolo ca. 2,5 mm compr., levemente canaliculado. Inflorescências terminais, solitárias, multifloras. Flores estaminadas alvo-amareladas, estames 7, filetes pequenos, filiformes, alvo-amarelados, pistilo rudimentar, estigma trilobado. Frutos globosos a ovóides, escuros, com ápice agudo, levemente estriados. (Fig. 1. C-C1)

*Mello Silva et al. CFCR 9616*(HXBH, SPF); *Pirani et al. CFCR 13434* (HXBH, SP, SPF); *Simão-Bianchini et al. CFCR 13083* (HXBH, SP, SPF).

Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro e Paraná. Em Grão-Mogol, habita os campos rupestres em locais abertos, pedregosos e as florestas de galeria, em solos aluvionais. Floresce de janeiro a junho e frutifica de fevereiro a setembro.

## 2. *Polygonum* L.

Ervas anuais ou perenes, caules com base prostrada e ramos ascendentes, glabros ou pilosos. Folhas alternas, inteiras, lanceoladas, glabras ou pilosas, membranáceas, estípulas em forma de ócrea. Inflorescências racemosas, 2-3-ramificadas. Flores bissexuais, protegidas por uma ocreola cônica, membranácea, geralmente ciliada na margem; perianto 4-5-partido; androceu com 5-8 estames, anteras oblongas ou ovóides, deiscência longitudinal; gineceu 2-3-carpelar, ovário súpero, estilete 2-3-partido, estigma globoso ou capitado. Fruto pequeno, coberto pelo perianto persistente, plano ou triangular.

2.1. *Polygonum punctatum* Elliott, Sketch bot. S. Carolina 1: 455. 1817.

Ervas até 30 cm alt., glabras. Folhas estreito-lanceoladas, inteiras, 1,5-7,5 cm compr., 0,7-1,3 cm larg., glândulas punctiformes em ambas as faces. Ócreas cilíndricas, membranáceas, 1-1,5 cm, margem pilosa. Racemos laxos, pedúnculos glabros; flores alvo-vináceas. Perianto 2-3 mm compr., pontuado por glândulas marrom-brilhantes a opacas; estames 8, inclusos, anteras com deiscência longitudinal; estilete trífi-

do. Fruto 2-2,5 mm compr., trígono, escuro, liso e brilhante. (Fig. 1. A-A1)

*Cordeiro et al. CFCR 11614* (HXBH, SP, SPF).

Brasil, Colômbia e províncias de Buenos Aires, Misiones e do Chaco Argentino. É uma planta invasora em cultivos de arroz e pastagens que, em Grão-Mogol, habita os solos arenosos à beira do rio Itacambiruçu. Floresce e frutifica durante todo o ano.

